

A PACIÊNCIA OU PERSEVERANÇA DE JÓ?

Esperar é uma virtude. Em um mundo de tantas pressões e correria é raro encontrar pessoas que tenham a disciplina da espera. Que consigam aguardar a sua vez, ouvir e até mesmo sofrer algum prejuízo em razão da espera. A grande maioria das pessoas não para, entrou no ritmo desenfreado da pós-modernidade e não consegue mais aguardar, espera que tudo seja feito rápido e cobra uma agilidade cada vez maior. A paciência é algo cada vez mais precioso e cada vez menos ouvimos aquela conhecida frase: 'aquela pessoa tem paciência de Jó.'

Jó é conhecido na bíblia por causa do seu sofrimento. Não é fácil perder todos os seus filhos, sustento financeiro e saúde em uma mesma ocasião. Isso sem contar com a provocação da própria esposa que em vez de chorar a morte dos filhos ficou "atazanando" a vida do marido. Associar Jó ao sofrimento humano é bem próprio. Agora, dizer que Jó era paciente já é outra história. Aliás, saiu da boca do próprio Jó a expressão: "Qual é a minha força, para que eu espere? Ou qual é o meu fim, para que me porte com paciência?" (6:11). Aparentemente Jó não se julgava o 'senhor paciência.' Aliás os capítulos 4 a 27 de seu livro trazem uma vigorosa discussão entre ele e seus amigos e ali não são vistos muitos traços de uma pessoa paciente. A expressão que deu a Jó a fama de paciente não está em seu livro mas sim em Tiago 5:11. É bom notar porém que a palavra 'paciência' que ali aparece foi substituída por 'perseverança' nas versões NVI ou NTLH. Até mesmo os estudiosos da Bíblia não acharam a palavra 'paciência' muito adequada para Jó.

Por mais que tente não consigo associar paciência à Jó. Seria mais fácil dizer que Moises, Noé ou até Davi foram mais pacientes do que ele. É preciso ter verdadeira paciência para resistir a 40 anos de peregrinação com um povo reclamão, passar 40 dias dentro de um navio cheio de animais fedorentos ou resistir à perseguição do próprio filho sem perder a cabeça. Esses personagens teriam mais condição de ser chamados de 'homens pacientes' do que o próprio Jó. Digo isso porque na narrativa do livro que leva seu nome verificamos que há uma série de perguntas, descontentamentos, dor e até mesmo impaciência da parte de Jó diante de tanto sofrimento. Jó não foi um personagem pacato ou indiferente à dor: ele reagiu, chegando mesmo a questionar com profundidade sua situação.

Por que então associamos Jó à paciência? Possivelmente por causa da sua perseverança. Por algum motivo temos uma interpretação equivocada do que é paciência. Achamos que alguém paciente é uma pessoa pacata, calada, que não exige seus direitos ou não reclama se alguém passa à sua frente na fila. Paciência é interpretada como pobreza de espírito e particularmente já ouvi que pessoas pacientes não conseguirão subir muito na vida. Pensamento equivocado! Paciência não é isso. Pessoas verdadeiramente pacientes são aquelas que em meio às provas, descontentamentos ou dor tem uma disciplina de espera capaz de lhes dar resistência diante de situações que não merecem ação imediata. Paciência

tem a ver com resistência e não propriamente com inatividade. Pessoas pacientes reivindicam seus direitos, ficam iradas e até mesmo podem reagir com determinada intensidade diante de uma situação grave. A questão é que por serem pacientes conseguiram dominar seu ímpeto e manter o controle. Essa é a essência da paciência: disciplina, domínio próprio, capacidade de esperar a hora certa. Por isso a palavra perseverança cai melhor do que paciência para Jó.

Jó teve uma longa e sofrida espera. Mas mesmo assim, até diante da sua própria indignação relacionada à providência divina, aguardou confiante. Sua motivação em esperar não se devia a uma paciência do tipo passiva mas sim a uma perseverança inabalável. Mesmo rodeado por sentimentos terríveis, por sensações destrutivas e por amigos não tão sábios em seus conselhos, Jó manifestou perseverança que, segundo o dicionário, é uma atitude de firmeza ou constância. Enquanto a paciência é vista como uma espera passiva, de quem observa os fatos e talvez até se deprima diante deles, a perseverança é uma espera cheia de convicção, de força, que te mantém firme apesar de ainda não conseguir visualizar um escape completo.

Todos nós passaremos por situações difíceis na vida. Diante deles podemos ficar passivos ou então nos enchemos de perseverança. O resultado de uma escolha ou outra pode ser visto no fim da vida de Jó. O último capítulo de seu livro relata logo no início que o resultado de sua escolha foi uma experiência com Deus como nunca tivera antes (Jó 42:1-5). Dizia agora que seu conhecimento de Deus não era apenas por ouvir falar. Não era aquele que obtemos porque alguém nos relata mas sim porque nós o vivenciamos. A perseverança de Jó produziu nele uma transformação interior que o levou a um estágio mais avançado de confiança. Jó saiu de uma experiência trágica melhor do que entrou. E isso se deveu à sua perseverança.

Prefiro olhar para Jó como sendo um homem perseverante e não apenas paciente. O patrimônio que seu exemplo deixa para nós é valioso e deve ser repetido. Que sejamos sempre perseverantes e que a disciplina da espera gere em nós não a tristeza ou cansaço mas sim o ânimo de quem confia no Senhor e sabe que ao final de tudo estará mais forte do que no início.

Tenhamos a perseverança de Jó!

Guilherme de Amorim Ávilla Gimenez
Pastor Titular da Igreja Batista Betel